

MINUTA DA REUNIÃO DO CONSELHO GERAL DE DIA 23 DE NOVEMBRO

Aos vinte e três dias do mês de novembro de dois mil e dezasseis, pelas dezoito horas, reuniu, na sala de reuniões, o Conselho Geral da Escola com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto 1: Informações

Ponto 2: Aprovação do Plano de Melhoria

Ponto3: Aprovação das alterações ao Regulamento Interno

Ponto 4: Apreciação e aprovação do Plano Anual de Atividades

Ponto 5: Definição das Linhas orientadoras para o Projeto de Orçamento para o ano de 2017

Ponto 6: Outros assuntos

No ponto 1 da ordem de trabalhos, o Presidente do Conselho Geral começou por propor a aprovação da ata da reunião de 1 de julho, a qual foi votada favoravelmente por todos os Conselheiros.

Disse, de seguida, que os alunos do 6º e 8º ano da escola tinham obtido excelentes resultados nas provas de aferição e remeteu a sua apreciação para os documentos enviados em devido tempo. Informou também que a Escola esteve envolvida no Projeto Erasmus+, tendo recebido alunos e professores de Escolas da Alemanha, Polónia e Turquia que assistiram, durante uma semana, a aulas na nossa escola. Mais recentemente, quatro professores de uma Escola de Badajoz propuseram um intercâmbio, mas só envolvendo professores. Esta proposta está em estudo.

Informou também que promoveu o processo de eleição do representante dos alunos ao Conselho Geral, mas que nenhum aluno se candidatou. Em face desta situação, contactou com os representantes das listas e reabriu o processo eleitoral, estando marcada a eleição para dia cinco de dezembro.

Ainda no ponto de informações, a conselheira Fátima Taborda informou que, à semelhança do ano anterior, foi atribuído à Escola um assistente de Francês que faz a coadjuvância em todas as turmas do Ensino Básico.

No ponto 2 da ordem de trabalhos, a Equipa de Autoavaliação da escola apresentou o Plano de Melhoria para o biénio 2016-2018 que, depois de discutido, foi aprovado, tendo merecido elogios por parte de todos os presentes e, em particular, da conselheira Maria de Lurdes Cró, representante da Câmara Municipal de Coimbra.

Ainda neste ponto, foi analisado o relatório do “Painel com os Assistentes Técnicos e Operacionais” promovido pela Comissão de Acompanhamento do Plano de Melhoria em 28 de junho de 2016, o qual motivou uma reação negativa da Diretora da Escola. Assim, disse a Diretora que as questões levantadas por estes funcionários, durante o painel, já tinham sido respondidas em dois momentos anteriores, pelo que não compreendia a insistência nelas. Do debate gerado, ficou a ideia de que, no futuro, a melhor maneira de ouvir estes profissionais será através de inquérito. De qualquer modo, a Diretora disse que tomaria novamente em consideração as questões levantadas.

No ponto 3 da ordem de trabalhos, foram aprovadas duas alterações ao Regulamento Interno:

1ª-Não consideração do ponto 2 do artigo 77º do Regulamento Interno, uma vez que no atual Regimento do Conselho Geral não foi considerada pertinente a criação de um Gabinete de Relações Exteriores.

2ª-Introdução do artigo 9º no Regulamento do Cartão Magnético.

Este artigo ficará com o título “Cartão Magnético e o Conselho Administrativo” e com o seguinte texto: “Findo o vínculo do utilizador com a

escola o saldo existente no Cartão Magnético tem que ser reclamado na Papelaria até ao primeiro dia útil do mês de dezembro do ano em que cessa o vínculo. Os saldos não reclamados reverterem a favor da escola.”

No ponto 4 da ordem de trabalhos, a Diretora apresentou o Plano Anual de Atividades, que foi aprovado, tendo sido dito que as atividades da responsabilidade quer da Associação de Pais e Encarregados de Educação, quer da Associação de Estudantes, ainda não foram entregues, mas devem sê-lo a curto prazo.

Na abordagem ao ponto 5 da ordem de trabalhos, a Diretora apresentou um Relatório de Contas referido ao período entre janeiro e outubro de 2016, cujo teor e respetiva conclusão são esclarecedores para a definição pelo Conselho Geral das linhas orientadoras para o projeto de orçamento de 2017.

Assim, na linha do que tem vindo a ocorrer, o Conselho Geral aprovou que no projeto de orçamento de 2017, continue a privilegiar-se o apoio às questões pedagógicas, nomeadamente com as seguintes medidas: subsidiar as visitas de estudo, financiando em 30% o custo das deslocações em território nacional e apoiando particularmente os alunos dos escalões A e B; adquirir todos os materiais de apoio às atividades letivas requisitados pelos Grupos Disciplinares; adquirir todos os materiais requisitados pela Biblioteca Escolar. Foram ainda definidas as seguintes linhas orientadoras, que têm a ver com o funcionamento e a manutenção das instalações das duas escolas que coabitam no nosso espaço educativo: garantir a funcionalidade das duas escolas; assumir a manutenção das instalações quando a Empresa Parque Escolar não mostrar disponibilidade ou quando não estiver a seu cargo; comprar todo o material necessário à manutenção; adquirir material informático para os Serviços Administrativos, a Direção e a Sala de Estudo, numa perspetiva de modernização e racionalização de recursos.

No sexto ponto da ordem de trabalhos, o Conselheiro Fernando Lopes levantou a questão da hora a que se realizam as reuniões do Conselho Geral, que às vezes é impeditiva da presença de alguns conselheiros por força dos seus afazeres profissionais. O Presidente do Conselho Geral disse que, ao contrário do que

alguns conselheiros parecem pensar, a responsabilidade da hora a que as reuniões se realizam não é sua, mas sim do Conselho Geral, uma vez que tal foi decidido em votação democrática e, quando é assim, a maioria prevalece. Chamou também a atenção para que se estava a falar de três reuniões por ano. Mostrou, no entanto, disponibilidade para, numa próxima reunião, a situação ser de novo analisada.

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião.

O Presidente do Conselho Geral

José Manuel Relvas da Paz Olímpio